

Estado pode perder projeto de 3 térmicas

Pedido feito pelo grupo Bertin envolve usinas previstas para Linhares e Iconha

▲ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acenou, ontem, para a revogação amigável dos contratos de quatro usinas termelétricas ligadas ao grupo Bertin, cuja construção não saiu do papel, sendo três destes empreendimentos localizados no Espírito Santo.

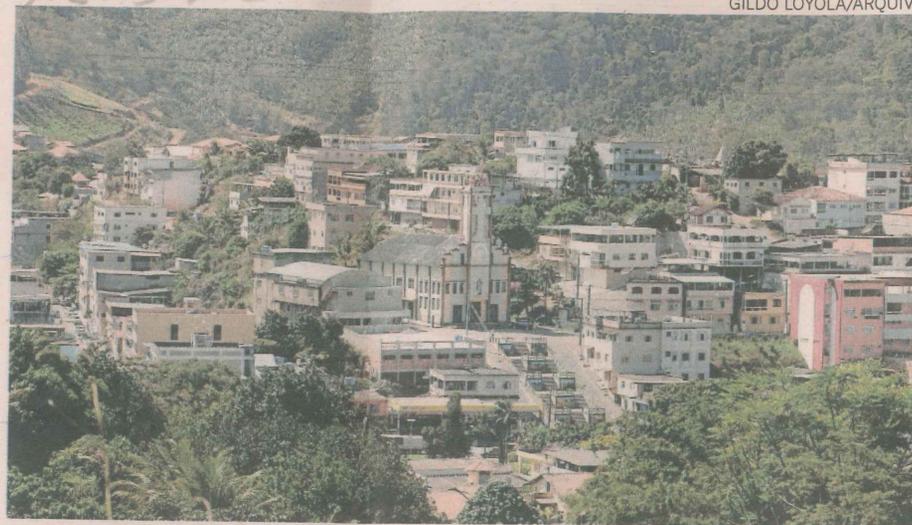
O órgão regulador considerou ser possível extinguir as concessões das usinas Macaíba (Rio Grande do Norte), Iconha, Cacimbaes e Escolha (as três no Espírito Santo), desde que

o responsável por estes empreendimentos assinasse acordos bilaterais com as distribuidoras de energia sobre rescisão dos contratos de venda de energia.

Outros dois projetos de usinas termelétricas do grupo Bertin já saíram do Estado ao serem repassados para o grupo do empresário Eike Batista. De nove empreendimentos previstos, o Espírito Santo pode perder um total de cinco usinas.

Outra exigência da Aneel para a devolução é que cada projeto precisa estar adimplente e a revogação não poderá gerar aumento dos custos de energia, ônus aos consumidores ou ainda riscos à garantia de suprimento ao sistema.

A Aneel também deu



GILDO LOYOLA/ARQUIVO

Município de Iconha poderia sediar uma das usinas previstas para o Estado

prazo até 29 de agosto para que os empreendimentos apresentem essas condições, permitindo que essas revogações amigáveis

sejam julgadas no dia 4 de setembro, antes do início do processo de preparação do próximo leilão A-3, no dia 11 do mesmo mês.

“Entendemos que a revogação é possível, em tese, mas com essas condições. Seria interessante, porque possibilita a redução das ta-

rifas”, afirmou o diretor da Aneel, Julião Coelho.

Por outro lado, o órgão regulador indeferiu o pedido de revogação amigável da usina Rio Largo, também ligada ao Bertin. Na semana passada, a Aneel já havia rejeitado os pedidos de outras seis usinas do grupo que também estouraram o prazo para construção (Dias D'Ávila 1, Dias D'Ávila 2, Feira de Santana, Senhor do Bonfim, Catu e Camaçari).

Segundo Coelho, os sete pedidos indeferidos tratam de solicitações de revogação que foram feitas após a abertura dos processos de cassação dessas outorgas, que podem culminar com a execução das garantias desses contratos. (Com agências)

ZANDONADI, Denise. Energia. Estado
pode perder projeto de 3 térmicas.
A Gazeta. Vitória - ES, 10 de
agosto de 2012. p27. C/106.